



# METROPOLE

SSA-BA

15 JUN 2023

# O socorro nos tribunais

Planos de saúde viram dor de cabeça para consumidores que são obrigados a recorrer à Justiça para ter atendimento médico e qualidade de vida. Págs. 2 e 3

WWW>METRO1>COM>BR



Jornal Metrópole não esquece de quem faz coisa errada e cobra providências contra Tronox e Moura Dubeux. Pág. 4



Comentarista da Metrópole defende que CPMI investigue militares e puna golpistas. Pág. 5



Apoio a Zanin e Pelourinho como o lugar mais seguro do mundo são destaques no giro do Metro1. Pág. 8

# Operando sem limites

Operadoras de plano de saúde lançam mão de reajustes abusivos e serviços de qualidade duvidosa forçando consumidores a buscarem a Justiça para solucionar entraves

arte sobre foto pixabay



Texto **Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

Os planos de saúde podem até prometer tratamento e qualidade de vida, mas o que eles têm oferecido mesmo aos seus beneficiários é dor de cabeça. Reajustes consecutivos - e na maioria das vezes abusivos -, negativas de coberturas e mais uma infinidade de estratégias para fugir da regulamentação do setor e prejudicar o paciente. Na busca pelos serviços de atendimento médico contratados, os consumidores estão indo parar não nas clínicas e hospitais, mas nos tribunais.

Um levantamento realizado pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), a pedido do **Jornal Metropole**, aponta que os beneficiários têm, cada vez mais, recorrido ao Judiciário na tentativa de solucionar os entraves com os planos de saúde. Só até o mês de maio deste ano, foram 1.226 ações ajuizadas contra as operadoras. É como se, por dia, oito processos fossem iniciados contestando aumentos nas mensalidades dos planos.

Os dados mostram que desde a pandemia da Covid-19 - período em que o setor registrou lucro recorde, chegando à casa dos R\$ 18 bilhões - as ações só têm crescido. O número dos primeiros cinco meses de 2023 já é 60% maior do que a soma dos 12 meses de 2020. E pelo andar da carruagem, o volume deve logo bater 2022, quando foram somados 2.002 processos. Isso tudo levando em consideração apenas as queixas relacionadas aos reajustes contratuais.

## REAJUSTE EM CIMA DE REAJUSTE

Um deles é o reajuste anual, que teve, na última segunda-feira, seu teto definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos de saúde individuais e familiares. O aumento será de até 9,63%, percentual muito superior ao Índice de Preços no Consumidor Amplo (IPCA), que acumulou 4,18% entre

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Capa **Leonardo Lima**  
Redação **Adele Robichez, João Tramm, Leticia Alvarez e Mariana Bamberg**

Comercial (71) 3505-5022  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

maio de 2022 e abril de 2023.

Organizações como o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) já se posicionaram, afirmando considerar que o reajuste “extrapola o limite do razoável”. Apesar do setor alegar prejuízo no último ano, o instituto aponta que, de acordo com os dados oficiais, o resultado negativo operacional dos planos de saúde foi compensado pela rentabilidade das aplicações financeiras das empresas. Para o Idec, o índice de aumento deste ano é na verdade, mais uma vez, um movimento de empurrar para o consumidor os proble-

mas de gestão das operadoras.

Esse será apenas mais um dos reajustes que o beneficiário terá de enfrentar. Se considerarmos, por exemplo, um consumidor que começou em 2019 pagando R\$500 mensalmente por um plano individual, após os consecutivos aumentos, ele fecharia 2023 precisando desembolsar quase R\$700 só de reajuste anual, de acordo com os tetos estipulados pela ANS. Mas não para por aí, porque pode incidir ainda sobre esse valor majorações contratuais relacionadas ao aniversário de contrato e à mudança de faixa etária.

## Esvaziando a lei

Se para os consumidores dos planos de saúde individual o bolso já está doendo, para os beneficiários dos planos coletivos o diagnóstico pode ser ainda mais crítico. Isso porque, esse tipo de adesão não tem reajuste regulado pela ANS. Cada operadora decide o aumento e, na teoria, deveria negociar com o cliente. Mas na prática o que acontece não é novidade: o consumidor é apenas informado sobre o novo valor, sem receber sequer um detalhamento sobre as justificativas para aquela majoração. Sem atuação da agência reguladora, em sete dos últimos dez anos, os planos coletivos aplicaram em média um reajuste superior ao máximo permitido pela ANS para os individuais.

O remédio - por sinal ainda muito amargo - para o consumidor seria fugir

para os planos individuais. Mas não é por acaso que 82% do mercado de saúde suplementar sejam compostos por planos coletivos. As operadoras deixam de oferecer aqueles que são regulados pela ANS. Na **Metropole**, o advogado Filipe Vieira desafiou qualquer um a encontrar um plano individual disponível no mercado.

“Mas meu plano é meu e de minha família, ele não é familiar?” Não, é um plano [coletivo], porque você aderiu através de uma carteira de benefícios e entre o consumidor e a prestadora do serviço de saúde, ela colocou uma administradora de benefícios. O caminho correto era cumprir a lei, mas o que eles [os planos] estão fazendo? Desregulamentando, esvaziando e fugindo da aplicação dos resultados da lei”, explicou o advogado.

## De volta ao tribunais

Advogada e professora de Direito da Saúde, Fabiana Borges, em entrevista ao **Jornal da Cidade Especial**, da **Rádio Metropole**, apontou os reajustes abusivos como os principais motivos que levam os consumidores a buscarem a Justiça. De acordo com ela, não são raros os casos em que os aumentos por mudança de faixa etária chegam a 200%.

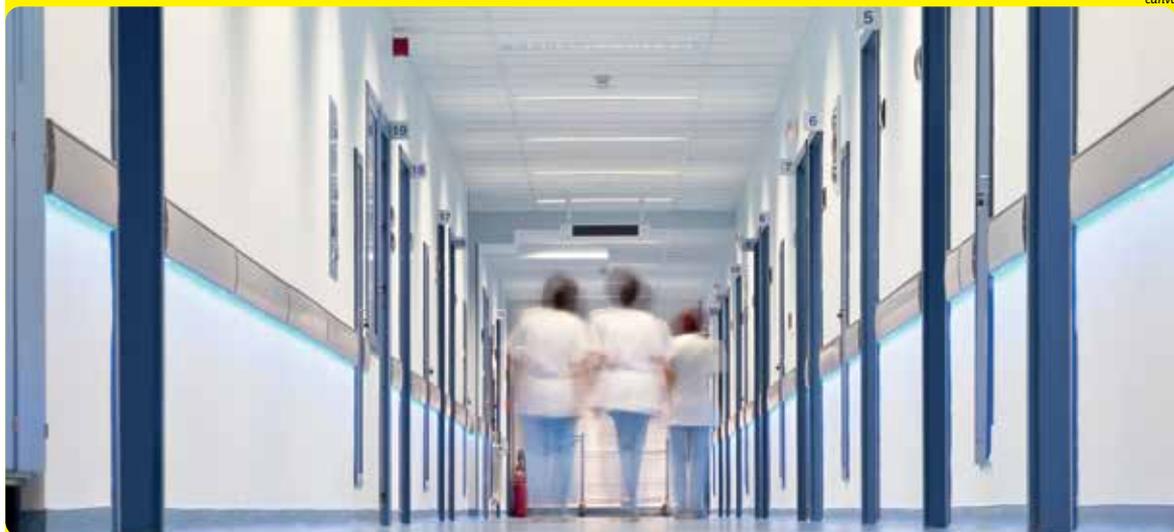
“Se formos consultar os Juizados Especiais ou mesmo as Varas de Relação de Consumo da capital, os processos contra reajustes abusivos por conta da mudança da faixa etária, eles são imensos e alcançam qualquer tipo de plano”, declarou.

Um outro levantamento, realizado pela ANS a pedido do **Jornal Metropole**, mostra que, somente nesses primeiros cinco meses do ano, quase 5 mil reclamações relacionadas a aumentos nos planos de saúde foram formalizadas na agência. Chama atenção, no entanto, o volume de queixas sobre a negativa de cobertura de tratamentos, exames e outros atendimentos. Foram cerca de 77 mil, quase 5 mil delas na Bahia.

## Sobrecarregando a Justiça

Contra essa infinidade de abusos, a única saída para o consumidor tem sido a Justiça, por isso o número tão expressivo de ações nos últimos anos. A advogada salientou que, no geral, o Judiciário baiano tem revisado os reajustes, dando causa favorável aos pacientes. Mas o que ela ressaltou é que esse movimento como única solução pode estar sobrecarregando os tribunais e varas.

“Do que eu posso observar do Judiciário, nós temos tido êxito. Mas isso também gera outro problema: será que o consumidor precisa estar judicializando tanto? Se a lei fosse cumprida, se os planos ainda estivessem comercializando planos individuais, por exemplo?”, questionou a advogada.



## Quem vai parar a Moura Dubeux

Mesmo com uma lista de irregularidades sendo apuradas nos últimos anos, a construtora Moura Dubeux continua com projetos e lançamentos pelo Nordeste. Uma nova suspeita pode se somar a tantas outras. Desta vez, moradores acusam a empresa por desmatamento em área de reserva de Mata Atlântica para a construção de um condomínio na Praia de Enseadinha, em Recife. Situação semelhante aconteceu em João Pessoa, onde um obra da empresa foi embarcada após uma ação popular. Mas os imbróglis da construtora não param por aí e o leitor da **Metropole** já sabe. A construtora é a responsável por reabrir, após seis anos de portas fechadas, o Hotel Pestana. O projeto está em curso, com aprovação da prefeitura de Salvador, mas o registro no cartório continua um mistério. Embora a empresa afirme que não permitiu divulgação, o projeto já começou a ser anunciado por corretores. O valor médio seria de R\$ 550 mil para os apartamentos de 1/4 e R\$ 1 mil para 2/4. O tema é ainda mais delicado porque a construtora está sendo investigada na Delegacia do Consumidor (Decon) justamente por comercializar apartamentos no bairro do Rio Vermelho sem o registro de incorporação do imóvel. Com tantas irregularidades, a pergunta que fica é quem vai parar a Moura Dubeux?



divulgação

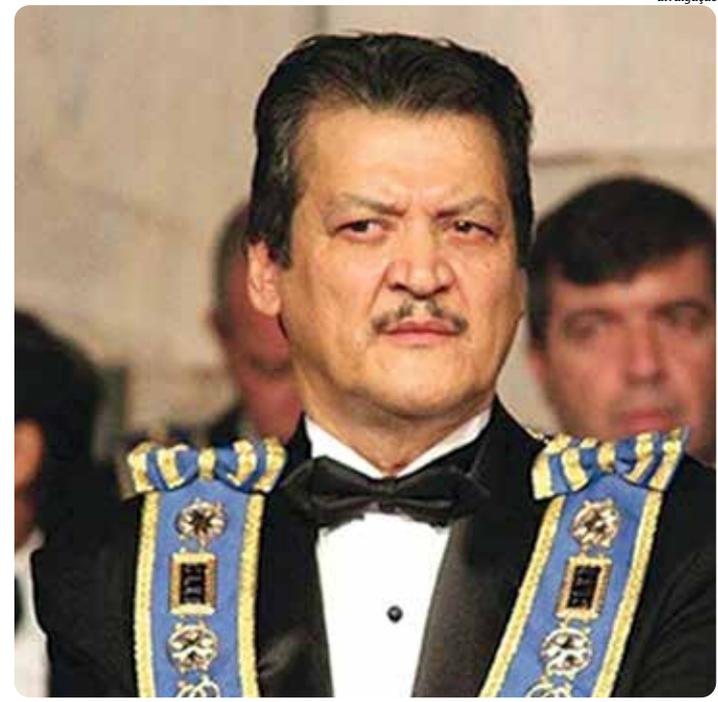
manuela cavadas/metropress



## Nada novo na Tronox

Velha conhecida dos moradores da praia de Jauá, em Camaçari, a Tronox Pigmentos do Brasil até tentou apagar sua história quando deixou de se chamar Millenium Inorganic Chemicals, mas o **Jornal Metropole** não esquece. E não adianta mudar de nome se a conduta for a mesma. Em 2008, uma mancha de 2km se formou na praia por contaminação vinda da empresa. As denúncias davam conta de pessoas que passavam mal, que desenvolviam problemas respiratórios, isso sem falar na ameaça à vida marinha o local. Quinze anos depois, as denúncias voltaram.

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) precisou instaurar um procedimento administrativo para acompanhar a conduta da empresa. A Tronox tinha até o final de maio para apresentar laudos que comprovem o monitoramento e a redução da emissão de resíduos poluentes, como acordado no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) firmado pelo órgão com a empresa em 2013. O **Jornal Metropole** entrou em contato com a Tronox para confirmar se o prazo foi cumprido, mas não obteve resposta. Continuaremos cobrando.



divulgação

## Onde está Jair Tércio?

O líder religioso Jair Tércio Cunha Costa segue foragido da Justiça há quase três anos. Em 2020, foi expedido um mandado de prisão contra o falso guru após a pedagoga Tatiana Badaró o denunciar por abusos sexuais e psicológicos. Desde então, 14 mulheres o acusaram por crimes de natureza sexual. O grão-mestre da loja maçônica da Bahia, que se autoproclamava a reencarnação de Jesus Cristo, é alvo de denúncias feita pelo Ministério Público por violência de gênero, violação sexual, estupro de vulnerável e estupro com promessa de “cura gay”, com o agravante de chalanismo. Apesar da enorme lista de acusações, ele continua foragido e pode até ter sido esquecido por alguns, mas não pela **Metropole**.



# Os kids pretos e o golpe no Brasil

**Bob Fernandes**

Jornalista e comentarista da Rádio Metropole

Instalada no final do mês passado, a Comissão Mista Parlamentar de Inquérito (CPMI) sobre os atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro terá 180 dias para investigar a invasão às sedes dos três Poderes. Para o jornalista e comentarista político da **Rádio Metropole**, Bob Fernandes, o colegiado tem a obrigatoriedade de apurar a relação dos militares com o episódio golpista.

Bob Fernandes afirma que a movimentação golpista teve conhecimento do alto comando das Forças Armadas do Brasil. Ao lembrar uma reportagem da revista Piauí, de Allan de Abreu, o jornalista ressalta a participação dos “kids pretos”, que são agentes considerados da elite das forças especiais do Exército, no ato das invasões. Entre eles, o general da reserva Ridauto Lúcio Fernandes, que dirigiu o setor de Logística do Ministério da Saúde no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No governo Bolsonaro, havia 26 “kids pretos”, como Luiz Eduardo Ramos, que foi ministro-chefe da Casa Civil, o tenente-coronel Mauro Cid e Eduardo Pazuello, que comandou o Ministério da Saúde. Os “kids pretos” representam apenas 0,25% do Exército. Pelo menos, três deles participaram do atentado que ocorreu em Brasília no dia 12 de dezembro do ano passado.

Bob Fernandes recorda ainda uma conversa citada na mesma reportagem da revista Piauí. O diálogo ocorreu em março de 2018 entre militares. Na oca-

sião, o general Luiz Eduardo Ramos liga para Bolsonaro, então candidato à Presidência, e quando desliga, ele diz: “estão vendo? esse cara (Bolsonaro) está nas nossas mãos. Se ele for eleito, a gente vai governar com ele”.

O jornalista questiona se haverá determinação e coragem dos atores da CPMI em confrontar a categoria dos militares. O colaborador da **Metropole** afirma que a comissão só será significativa se investigar o envolvimento militar, que ele considera “óbvio, claro e eviden-

te”. Caso contrário, segundo a análise de Bob Fernandes, estaremos novamente varrendo a sujeira para baixo do tapete e repetindo o erro que, em sua opinião, o Brasil cometeu ao não responsabilizar os militares após o fim da ditadura. Ele conclui que o dia 8 de janeiro é um resultado da Lei da Anistia.

*\*A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*



marcelo camargo/agencia brasil

ARTIGO



METROPOLE

# Por que tanta pressa?

Faltando mais de um ano para as eleições municipais, grupos políticos já articulam para definir os candidatos à prefeitura de Salvador

**Texto Adele Robichez e Mariana Bamberg**  
[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

As próximas eleições municipais acontecerão em outubro de 2024. Para exemplificar, o tempo a ser percorrido até lá daria conta de quase duas gestões completas. Em Salvador, no entanto, já pipocam articulações dentro das alianças dos partidos e especulações de possíveis candidaturas para o pleito.

O PT baiano, por exemplo, já deixou claro que pretende desta vez mudar a estratégia adotada em 2020 no pleito pela prefeitura de Salvador, quando Major Denice (PT) foi escolhida como candidata em cima da hora. O senador Jaques Wagner (PT) chegou a dizer que o ideal, para ele, era decidir um nome desde já. Como pos-

sibilidades para o grupo, ele citou o vice-governador Geraldo Júnior (MDB), Vilma Reis (PT) e Olívia Santana (PCdoB).

Os deputados federais Antonio Brito (PSD) e Lídice da Mata (PSB) também se reuniram com os vereadores Edvaldo Brito (PSD) e Sílvio Humberto (PSB) para costurar um acordo para o pleito. Enquanto isso, o prefeito Bruno Reis (União) mantém o discurso de que só conversará sobre o assunto em 2024. Afinal, para ele, que tentará a reeleição, o ideal é que o pleito não seja antecipado para não dividir as atenções com possíveis concorrentes.

## ARRANJOS POLÍTICOS

Para o professor de Ciências Políticas na Universidade do Estado da Bahia

(Uneb) Giuseppe Benedini, essa “pressa” tem relação direta com o funcionamento das eleições no estado. “Na política local, conta muito mais qual vai ser o lado que o partido e candidato vão tomar”, avaliou o professor, que resumiu as atuais discussões como “um jogo de posição”.

O cientista político Cláudio André de Souza atribuiu essa “afobação” também a mudanças que impactam no rearranjo dos grupos - como fim das coligações proporcionais e a chegada das federações partidárias - e à impossibilidade de reeleição para cerca de 40% dos gestores das maiores cidades do estado. “Eles precisam construir uma repactuação das estratégias para a escolha de um sucessor da gestão municipal”, esclareceu Cláudio André ao **Metro1**.



## Vale a Pena ver de novo em Feira

**Texto João Tramm**  
[joaoqramm@gmail.com](mailto:joaoqramm@gmail.com)

A palavra eleição remete a renovação política. Mas nem sempre é assim. Em Feira de Santana, por exemplo, as principais possíveis candidaturas já reveladas para o pleito de 2024 são “recicladas” de anos anteriores.

Pela quarta vez, a Princesinha do Sertão pode ter embate entre Zé Ronaldo (União), que já foi gestor por quatro vezes, e o deputado federal Zé Neto (PT), que disputará o pleito pela sexta vez. Nas três últimas disputas entre os dois, a eleição acabou sendo decidida ainda no primeiro turno, com vitória do atual gestor.

José Ronaldo tem evitado falar sobre a eleição do próximo ano, mas não tem descartado a hipótese de uma nova candidatura. Há rumores, no entanto, de que também pode abdicar da candidatura e apoiar o atual deputado estadual Pablo Roberto (PSDB).



secom/pmfds



cleia viana/camara dos deputados

GANHADOR  
DO TROFÉU  
MELHORES  
DO SÃO JOÃO  
2022\*.

\*Categoria Destino Revelação.

BAHIA COMUNICAÇÃO/dtp

# MELHOR SÃO JOÃO E SÃO PEDRO DA BAHIA!



**22/06**

FLÁVIO JOSÉ  
MAIARA E MARAISA  
CALCINHA PRETA

**23/06**

MURILO HUFF  
SIMONE MENDES

**24/06**

TIERRY  
SOLANGE ALMEIDA  
TARCÍSIO DO ACORDEON

**25/06**

MASTRUZ COM LEITE  
LAUANA PRADO  
FELIPE ARAÚJO

**28/06**

MARI FERNANDEZ  
ALCEU VALENÇA  
JOÃO GOMES

**29/06**

FORROZÃO DAS ANTIGAS  
CESAR MENOTTI E FABIANO  
DORGIVAL DANTAS

[saofranciscodoconde.ba.gov.br](http://saofranciscodoconde.ba.gov.br)



SECRETARIA DE CULTURA  
E TURISMO – SECULT



# Giro de notícias

Nova página do **Jornal Metropole** reúne os principais destaques da semana do **Metro1**, o portal do Grupo Metropole

## DE PRONTIDÃO

Presidente do PT-BA, Éden Valadares se colocou de prontidão para ser candidato a prefeito de Salvador, mas afirmou não ter “fetiche” por cargo. “Se o PT quiser, pode ser”, disse no **MetroPod**.

leonardo lima/metropress



## ROLOU ESTRESSE

O senador Magno Malta (PL-ES) e o deputado federal Paulo Magalhães (PSD-BA) protagonizaram um momento de tensão na CPMI que apura os atos golpistas de 8 de janeiro. O estresse ocorreu após o senador pedir para participar da reunião em que membros do colegiado teriam com o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

## FICOU CHATEADO

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, deputado federal baiano Arthur Maia (União), reclamou após o colegiado decidir não aprovar nomes sugeridos por ele para prestar depoimento. O parlamentar queria ouvir Gonçalves Dias, ex-chefe do GSI.

lula marques/agencia brasil



## O PELOURINHO E O MUNDO

O tenente-coronel Agnaldo Alves Ceita falou, em entrevista à **Rádio Metropole**, sobre o policiamento na região do Centro Histórico. “Pelourinho é uma das regiões mais bem policiadas da Bahia, quiçá do Brasil e do mundo”.

joa souza/govba



## SÓ SUPLENTE

Na Câmara de Salvador, um a cada cinco parlamentares são suplentes que assumiram após o afastamento temporário ou definitivo de vereadores eleitos em 2020. Atualmente, entre as 43 cadeiras da Casa, 16% delas são ocupadas por suplentes. O índice, no entanto, deve subir para 18%, com a indicação de Carballal para CBPM.

## É BOM, MAS NEM TANTO

A Câmara de Salvador aprovou, nesta semana, o reajuste de 8% aos servidores do magistério público ativos e dos proventos dos inativos e pensionistas. O PL é de autoria do Executivo e recebeu 8 emendas, sendo que três delas foram rejeitadas.

tania rego/agencia brasil



## PERDA PARA OS COFRES PÚBLICOS

Os cofres públicos do estado da Bahia registraram uma perda de quase meio bilhão em 2022 na comparação com o ano anterior, por causa da decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de reduzir o ICMS sobre a gasolina. A informação foi divulgada pela Sefaz-BA a pedido do **Metro1**.

## ACIDENTE

O atacante Everaldo, do Bahia, sofreu um acidente de carro na madrugada de quarta-feira, na BA-535, Via Parafuso. Na altura do quilômetro 11 da pista, o jogador atropelou um cavalo. O veículo ficou destruído.

edilson rodrigues/agencia senado



## BANCADA UNIDA

Líder do PSD no Senado, o baiano Otto Alencar afirmou que a indicação do advogado Cristiano Zanin à vaga do Supremo Tribunal Federal (STF) tem o apoio unânime da bancada do partido na Casa. A sigla tem o maior número de integrantes dentro do Senado Federal, com 15 nomes.

# Bonita só a placa

Doze anos após anúncio de revitalização da Feira de São Joaquim, apenas 30% do espaço passou por reformas; comerciantes e consumidores continuam enfrentando problemas estruturais

Texto **Leticia Alvarez**

[leticia.cardoso@radiometropole.com.br](mailto:leticia.cardoso@radiometropole.com.br)

Com mais de 70 anos de existência, a Feira de São Joaquim é um ponto de encontro entre a cultura e o comércio, que preserva parte significativa da história sotropolitana. É de lá que milhares de produtos saem diariamente para abastecer lojas e restaurantes, até chegar à mesa do freguês. Mesmo assim, sem amparo, a maior feira livre da Bahia sofre diariamente com os reflexos do descaso.

Ao caminhar fora da área revitalizada da feira, o que equivale a cerca de 30% de sua estrutura, é possível observar problemas nas redes de drenagem e de eletricidade, em toda sua cobertura enferrujada e nos desníveis no asfalto, cheio de buracos. A situação chegou a um ponto em que os próprios feirantes tentam improvisar para solucionar os problemas, o que resultou em um mosaico de diferentes pisos, lâmpadas e telhas no espaço.

“Tenho 38 anos de feira, não é um dia, é uma vida [...] Então, é como você ver sua casa caindo sem poder fazer uma reforma. A gente fica sentido. A sensação é que as autoridades abandonaram os feirantes”, desabafou Jailson Santos, vendedor

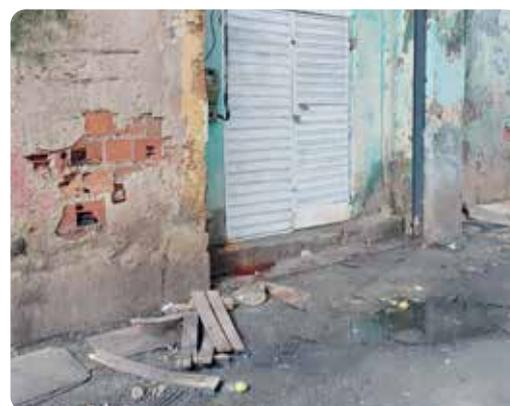
de animais vivos, em entrevista ao **Metro1**.

A revitalização da feira, coordenada pela Secretaria de Turismo da Bahia (Setur), foi proposta em 2011 e é dividida em três partes. Originalmente, a primeira etapa estava prevista para ser finalizada após a Copa do Mundo de 2014, mas o processo só foi encerrado em 2017.

Procurado pela reportagem para falar sobre a obra, José Trindade, diretor da Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia), disse que a segunda parte está prevista para focar na construção de um galpão, onde há uma área descoberta. “A mudança é necessária porque hoje boa parte da cobertura é precária, o que eu acho que foi feita pelos próprios permissionários”, afirmou.

Já o secretário de Turismo, Maurício Bacelar, afirma que a licitação da segunda etapa da reforma começou a ser feita em 2019, mas ficou travada por conta da pandemia”. Segundo o chefe da pasta, a licitação foi retomada em 2023 e segue em andamento, sem data de entrega.

Mas esta demora, que para diversos comerciantes parece não ter fim, resulta em um agravamento na situação do local, que permanece ao léu enquanto aguarda a intervenção.



CIDADE



METROPOLE



# A ministra encurralada

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Antes de terminar a primeira metade do primeiro ano do terceiro mandato de Lula na Presidência da República, o xadrez dos partidos que não o apoiaram na campanha começou a semana encurralando a ministra do Turismo, Daniela Carneiro. E, por extensão, encurralando Marcelo Freixo, presidente da Embratur. Além disso, o centrão e os fiéis companheiros de Arthur Lira vêm fazendo o governo saber qual é mesmo a cereja do bolo pela qual salivam: o cargo de Nísia Teixeira, ministra da Saúde.

A presença ou a saída de Daniela Carneiro já chama atenção, de início, pelo nome com o qual ela foi eleita e como é chamada: Daniela de Waguiinho. Quando se fala em sua saída, fala-se da perda de espaço das mulheres no governo, pois vai sair uma mulher e entrar um homem em seu lugar. É empoderamento que chama, na política brasileira, uma mulher ser indicada para um ministério em agradecimento ao apoio dado por seu marido, o próprio Waguiinho, prefeito do município de Belford Roxo, um reduto evangélico e bolsonarista na baixada fluminense.

O casal tem também forte vinculação política com Eduardo Cunha, aquele que, quando ocupava o cargo hoje ocupado por Arthur Lira, colocou em votação o pedido de impeachment de Dilma Roussef. É o que chamamos de hackeamento da pau-

ta. Quando politicamente interessa, diz-se que determinada mulher está no cargo tal pela via do avanço das mulheres ocupando espaços de poder. Mas se a mulher empoderada leva o prenome do marido pendurado ao seu em um DE (Waguiinho) e se é para fazer enfrentamento em um reduto religioso-conservador-miliciano onde, inclusive, Bolsonaro teve mais votos que Lula, tudo bem, botasse na conta das conquistas feministas também.

## ÁGUAS TURVAS

Daniela está, por enquanto, no Ministério do Turismo porque é uma mulher que preenche os requisitos do empoderamento feminino ou porque o marido se cacifou politicamente para indicá-la? Ela está de saída porque o governo é machista ou porque seu marido, o fiador da sua ida para o Ministério, não tem bala política na agulha o suficiente para devolver a Lula em votos no Congresso Nacional para aprovar as medidas do interesse do governo.

Como diz o verso de Gilberto Gil, vejamos como, de repente, as águas ficaram turvas. Nem bem um semestre de governo e houve um cataclisma no Congresso. Os articulistas políticos dão nomes bonitos, chamam de insurreição, até. Mas, trocando em miúdos, é sobre o valor político,

econômico e estratégico do voto de cada deputado na Câmara. É de outro empoderamento que o governo precisa agora, e o União Brasil deu a real e impôs as condições. Tem gente que chama de chantagem, tem gente que chama de pragmatismo. É só o jogo político sendo jogado.

ricardo stuckert/pr





# Tambor Soledade, o primeiro timbaleiro

Série especial do Jornal Metropole segue contando histórias sobre o 2 de Julho; marco histórico completa 200 anos em 2023

## Texto Redação

[redacao@metro1.com.br](mailto:redacao@metro1.com.br)

É do Olodum a música que diz que “a arma é musical”, mas elegemos a imagem do timbaleiro para caracterizar o lendário Tambor Soledade por uma razão incontestável neste contexto: rítmica. O que importa, em suma, é que a independência da Bahia teve seu primeiro herói-mártir num músico, tocador de tambor que incorporou o tambor ao próprio nome história adentro, um batuqueiro, um timbaleiro, um menino do Pelô ou do Curuzu.

No dia 25 de junho de 1822, uma embarcação portuguesa bombardeou a cidade de Cachoeira, de dentro do rio Paraguaçu. Ali, onde hoje é a Praça da Aclamação, foi atingido o tocador de tambor de nossas

tropas, mortalmente ferido. A cena é retratada num mural de azulejos instalado no local, releitura de Udo Knoff do quadro de José Antonio Parreiras: “Primeiro Passo Para a Independência Ocorrido na Cidade Heróica de Cachoeira”, onde o preto é consolado por um oficial.

A história oficial guardou pouquíssimas informações do soldado. O que ficou, porém, parece até um nome artístico, desses bolados para iconizar a vocação do nomeado: Tambor Soledade. Incluindo o nome do bairro por onde desfila o cortejo do 2 de Julho — que sequer havia acontecido quando ele foi alvejado. A música, o batuque, o tambor no início de nossa independência. “A arma é musical”, repete a canção. Lembrando, sem o saber, que cada batuqueiro é um soldado. Cada Ilê Aiyê é um exército.

**Ali, onde hoje  
é a Praça da  
Aclamação,  
foi atingido  
o tocador de  
tambor de  
nossas tropas,  
mortalmente  
ferido**





# Aranhaverso 2 eleva o alto nível das animações

James Martins

Para mim, salvo engano, começou com Shrek. Minhas filhas tinham um DVD pirata com os três primeiros filmes. Insistiram que eu assistisse o primeiro. E acabei vendo os três, na sequência, torcendo para que houvesse mais um. Shrek tinha tudo: humor, lirismo, aventura... tudo que tem num bom conto-de-fadas. Mas, tinha mais. Havia consciência de estar ampliando o alcance do próprio gênero, revolucionando-o. Consciência que fica explícita em metalinguagem, na cena em que o ogro limpa a bunda com uma página, justamente, de um conto-de-fadas. — Aliás, esta cena é paródia do Ulysses, de James Joyce, onde quem usa uma solene folha do gênero literário que pretende superar, para fazer a higiene íntima, é Stephen Dedalus.

Depois, no cinema, vi um trailer de Kung Fu Panda 2 onde ele olhava pra gente do lado de cá da tela e desafiava: “Quem piscar primeiro perde”. A quebra da quarta parede, em si, não era nenhuma novidade àquela altura. O modo como se deu, no entanto (um desenho propondo um duelo de olhos abertos, sendo que os olhos dele, não sendo como os nossos, podem ficar

sem piscar indefinidamente), sim, me pareceu novo e instigante para além do próprio mundo das animações, instigante para o desenvolvimento da linguagem cinematográfica como um todo. Eis o que pensei, na ocasião: se algo assim se desse num filme de Bressane, geraria uma série de discussões que não se espera de um mero desenho animado.

E, desde então, tenho visto com gosto que o mundo das animações vem propondo e realizando muitas inovações maravilhosas no cinema. Isso tudo para dizer que o Aranhaverso 2, protagonizado pelo super carismático Miles Morales, em cartaz nas melhores casas do ramo, eleva, em minha opinião, o já alto nível que essas produções se acostumaram a apresentar. Assim, como gostaria que algo do alcançado por Adriana Calcanhotto no show Partimpim tivesse se espraiado para a MPB adulta, fico torcendo que os grandes cineastas clássicos aprendam com os grandes cineastas que vêm fazendo esses filmes infanto-juvenis.

Sem spoilers, digo apenas que o Aranhaverso 2 merece ser visto várias vezes. E que será um grande desafio fazer outros filmes assim depois dele.

**Shrek tinha tudo: humor, lirismo, aventura... tudo que tem num bom conto-de-fadas. Mas, tinha mais**

**Eis o que pensei, na ocasião: se algo assim se desse num filme de Bressane, geraria uma série de discussões que não se espera de um mero desenho animado**



# LÚPUS LÚPUS

Responsável técnica: Dra Ana Teresa Amóedo. CRM 11237



**EU SEI.  
EU TENHO.  
EU CUIDO.**

Se você sabe que tem  
Lúpus, cuide bem.

**Procure um reumatologista.**



71 3358-4144



71 98548-7982



**NOVA CLIN**  
TERAPIA ASSISTIDA EM IMUNOBIOLOGICOS

Coordenador **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Nega Lôra

O que não falta é técnica e até curso sobre degustação de vinhos disponível no mercado. Mas e como degustar música clássica, você sabe? Pois é, tem muitas especificidades. Por qual compositor começar, como preparar o ambiente, etc. Isso tudo e muito mais pode ser conferido na última edição do *Aí Vêm Elas*, com o maestro Carlos Prazeres. Pegue seu bom fone de ouvido e se jogue!

## Só os loucos sabem

As peripécias possíveis com a evolução da tal da inteligência artificial têm gerado animação ao mesmo tempo que assusta. Um bom filme sobre o assunto é *M3GAN*, um terror de ficção científica, que mostra o lançamento de uma nova versão, tecnológica e programada, daquela boneca, a “amiguinha”, que toda menina que foi criança dos anos 2000 teve ou sonhou em ter. Vejam!

## Juninho

Se nem Jesus agradou a todos, imagine eu que nem me esforço.

## Tranças de mel

Namoro é igual a emprego: vaga até tem, o que falta mesmo é gente qualificada para ocupar o cargo.

## Toinho

Tudo é político se você mora no Brasil... Por isso, é de extrema importância lembrar que nas quartas-feiras usamos rosa.

## A mulher desiludida

É triste ser bonito por dentro e não poder se virar do avesso.



## Nega Lôra parte 2

Stênio Garcia fez harmonização facial. Desse jeito, onde vamos parar? Quem será o próximo? Mário Kertész?

## Fausto Silva

Não arrume briga com a vida, apenas deixe ela acontecer.

## Bruxaonilda

É como diria Jânio de Freitas: diante das possibilidades de golpe, esquecemos os crimes que Bolsonaro cometeu contra o orçamento público. Só na Bahia tivemos perda de quase meio bilhão na arrecadação de 2022, em comparação ao ano anterior depois que o desgoverno reduziu o ICMS sobre a gasolina. Tudo isso para ganhar popularidade às vésperas das eleições. Existem vários tipos de golpes...

## ChifrudoDaRádio

O inverno já está dando sinais com seus 23° C em Salvador. Então lembre-se de tirar suas roupas de frio para tomar um ar. Depois está aí espirrando com o cheiro de guardado dos casacos e fica dizendo que é a mudança de tempo. É ácaro mofo, coisa velha mesmo.

## Ulysses Guimarães

O suplente de Dallagnol, Luiz Carlos Haully, antes de tomar posse na Câmara dos Deputados conversou com a estátua de Ulysses Guimarães. Se a moda pega aqui em Salvador, que uma em cada cinco vagas na Casa Legislativa é ocupada por suplente, vai faltar estátua para ser divã de político.

## Imprevisíveis

Chame seu amigo para passar o fim de semana com você e só diga 'traga roupa para qualquer ocasião, esteja preparado para tudo'. Os melhores dias são aqueles em que a gente sai sem saber o que vai acontecer, sem controle de nada. Às vezes, dá tudo errado no caminho, mas em boa companhia tudo está sempre certo.

## Encalhados

Sei que solteiro não tem paz no Dia dos Namorados, mas não tem nada mais brega do que, em meio aos stories de casal, ter um bando de encalhados reunido fingindo orgulho de não estar em casal. Vamos deixar esse dia para os pombinhos curtirem em paz, e ficar à distância invejando.

## Gato sem botas

Essa semana, a Câmara aprovou reajuste de 8% para servidores do magistério público. No mês passado, a AL-BA aprovou 4% para servidores estaduais. Nesse contexto, é sempre bom lembrar que no fim do ano passado a Assembleia aprovou reajuste de 48,5% para o governador, que já tinha salário de R\$ 23,5 mil.

## Ana vs Glória

Seu cabelo tá te incomodando e você não sabe mais o que fazer? Raspe, tore ele todo! Eu não vou fazer isso, mas fica a dica.

## Manha

Recentemente descobri o funk português (sim, até isso ele foram atrás) e recomendo as músicas pra quem quer dar boas risadas, aquelas que vêm lá do fundo da alma. As pérolas estão disponíveis no YouTube e assistir a uma delas traumatiza, não vou mentir, mas depois vira piada.

## Jesus na mangabeira

Não queira aumento. Quanto mais você ganha, mais você gasta, mais você se endivida. Sossega o facho

## Ruiva

Ainda é tempo de aproveitar o zoológico enquanto está de graça.

## Low profile

É fácil se apaixonar por uma ideia.



## Manhosinha

Dica de livro: um sopro de vida, de Clarice Lispector. Você vai sentir a ansiedade do imediatismo e o paradeiro de uma mente inquieta. É um livro lindo, pra quem gosta da escrita lírica! Foi sua última obra em vida.

CULTURA



METROPOLE

**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA CROBIA 14011



15 A 18 DE JUNHO

MERENDAS DE DONA FLOR **LG. DO PELOURINHO** 14H  
CORETO DONA FLOR 16H30  
TERREIRO DAS BRINCADEIRAS **TERREIRO DE JESUS** 15H  
ESTAÇÃO SÃO JOÃO **CRUZEIRO DE SÃO FRANCISCO** 18H

15 A 25 DE JUNHO

FEIRA ELABORE NO PELÔ 10H  
ESTAÇÃO SÃO PEDRO **PRAÇA DA SÉ** 17H  
ARENA ARROMBA CHÃO **CRUZ CAÍDA** 20H

17 E 18 /06

PRÉ SÃO JOÃO DO MERCADO DE SÃO MIGUEL 15H

23 A 25 DE JUNHO

CORETO DO JORGINHO 16H  
CARROÇADA - SAÚDE 16H

**VENHA E TRAGA SUA FAMÍLIA**

**SÃOJOAOCENTROHISTORICO.COM.BR**

Correalização

**NCIE**  
SALVADOR

**SOLE**  
produções

**SALVADOR**  
PREFEITURA

